DEVOLVENDO COM ALEGRIA

digg

E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. 2 Coríntios 9:6-7.

Este assunto da contribuição deve ser tratado com muito cuidado, pois estamos vivendo numa época de exploração assustadora neste campo, que causa preocupação em qualquer pessoa de bom senso, e que deixa o tema muito melindroso. Há batedores de carteira engravatados, protegidos pelo púlpito, e estes têm causado um verdadeiro desastre no seio da igreja. "Trombadinhas" eclesiásticos e aproveitadores do sistema religioso extorquem pessoas crédulas e usurpam-nos o direito de tratar de um assunto tão importante e necessário. Muitos têm fugido do assunto com receio de se envolver na mesma categoria dos pilantras que saqueiam o bolso dos cristãos e que denigrem o caráter autêntico da fé cristã. E que são eles? São os cães! ***Tais cães são gulosos, nunca se fartam; são pastores que nada compreendem, e todos se tornam para o seu caminho, cada um para a sua ganância, todos sem exceção. Isaías 56:11.***

Todo homem e toda mulher que passou pela cruz, ou seja, que morreu e ressuscitou com Cristo, certamente sabe que a contribuição é um gracioso privilégio. É um privilégio porque o principal beneficiário da contribuição é o próprio contribuinte. Atentemos para um importante detalhe. As nuvens existem por causa da água que derramam. Se não houvesse chuva sobre aterra, não haveria evaporação e consequentemente nenhuma nuvem no céu. A vida das nuvens é a doação. O que nos torna ricos neste mundo não é o que tomamos, mas o que damos. ***Lucas 6:38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.***

Não há conversão genuína que não desemboque num afluente de contribuição verdadeira. Não é uma contribuição motivada pela cobrança constrangida, pelos interesses negociados ou pela imposição do dever. A graça converte o coração de tal modo que a sua contribuição se constitui no prazer liberal de uma serena generosidade. ***A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda. A alma generosa prosperará. Provérbios 11:24-25a.***

Deus nos criou para a doação. Ninguém pode ser realmente feliz se não viver com o propósito de si doar. A cruz de Cristo tem como principal efeito a crucificação de nossa natureza egoísta, a fim de recebermos na ressurreição uma vida completamente liberta. Por isso a recompensa da doação é um contentamento enriquecido. A alegria é o resultado natural da obediência do cristão à vontade revelada de Deus. Se um cristão não experimenta o gozo na entrega de sua oferta, é que há vazamento na essência de sua fé. O avarento é um inimigo de Deus e um suicida de sua própria felicidade. Quando um cristão sobe ao altar para consagração de sua oferta, sobe também com ele o índice da bolsa de valores permanentes. A alegria é alguma coisa que é multiplicada quando é distribuída junto com a oferta. Você dá com alegria e ganha uma maior alegria em poder dar. ***Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber. Atos 20:35.***

Aquele que não devolve seu dízimo ao Senhor a Bíblia diz que é ladrão. Aquele que devolve por dever só

beneficia a denominação e não a ele mesmo. Mas, aquele que devolve com alegria será próspero. E quem não devolve ao Senhor com alegria, paga ao diabo com juros e correções monetárias. Muitos “crentes” sovinas não devolvem seu dízimo por achar que ele é parte da lei judaica e que hoje não estamos mais debaixo da lei e sim da graça. A lei pedia 10%, já a graça pede tudo. Eu não creio que devemos dizimar porque temos de fazer, mas porque entendemos que dizimar é parte do plano de Deus para plantar e colher. Abraão instituiu o dízimo quatrocentos anos antes de a lei judaica ser estabelecida. Leiamos ***Gênesis 14:19-20 abençoou ele a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra;e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abrão o dízimo.***

Abraão não dizimou porque ele tinha que fazer. Ele dizimou porque ele amava o Senhor e sabia em seu coração que um mínimo de 10% de sua renda pertencia ao Senhor. Creio que devemos dizimar, porque através de Jesus Cristo, somos feitos herdeiros de Abraão. ***E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa. Gálatas 3:29.***

Também creio que dizimar é um principio tanto do Antigo Testamento como do Novo testamento. ***Mateus 23:23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!***

Esse versículo trata de outras coisas além do dízimo, mas é interessante notar que Jesus disse que devemos dizimar. Como podemos dizer honestamente que Deus tem primazia em nossas vidas e não lhe damos no mínimo 10% do “nosso” dinheiro? Devemos dar a Deus a primeira parte da nossa renda e depois pagar nossas contas com o remanescente. Muitas pessoas fazem exatamente o oposto e depois ficam admiradas porque não prosperam. Irmãos, Deus não quer nossas “sobras”, qualquer coisa que fica depois que pagamos nossas contas. Deus quer as “primícias”, os primeiros 10% de nossa renda. Quando fazemos isso de forma contínua, Deus proverá abundantemente para nós. ***Provérbios 3:9-10 Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda;e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.*** As bênçãos de Deus não param aí. Elas vão além. Depois que Deus fala das bênçãos que derramará, Ele diz em ***Malaquias 3:11 Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.***

O devorador é Satanás. Este verso das Escrituras nos diz que, se entregarmos voluntariamente nossos dízimos e ofertas, Deus repreenderá o devorador de tal maneira que “ele não destruirá os frutos do seu terreno”. Qualquer que seja o método usado pelo diabo para roubar essas bênçãos, será castigado por Deus. Os negociantes cristãos que assim procedem descobrirão que prosperam apesar do que está acontecendo na economia mundial. Malaquias 3:11 é o único lugar da Bíblia em que Deus mesmo diz que repreenderá o diabo por nós. Temos a autoridade de fazer isso por nós mesmos (Lucas 10:19), mas quando se trata do assunto de receber bênçãos de dízimos e ofertas, Deus mesmo assegura que Satanás não furtará bênçãos. Imagine como Satanás deve se sentir quando Deus fica em seu caminho! Como qualquer um de nós pode deixar de dar liberalmente se entendermos o que diz ***Malaquias 3:10 Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.***

A fartura começa quando lançamos mais semente no solo. Se quisermos conhecer a abundancia dos celeiros temos que aplicar na generosidade do plantio. Amém.